

NOTA DE IMPRENSA

International Days: Politécnico de Setúbal debate IA e futuro do Ensino Superior

Mais de 50 participantes de várias nacionalidades partilham boas práticas

Setúbal, 06 de junho de 2024 - O Politécnico de Setúbal (IPS) inaugurou hoje o evento **International Days**, um fórum de discussão multidisciplinar que, na sua edição de estreia, propõe abordar o impacto da inteligência artificial (IA) no futuro da investigação, educação e Ensino Superior, reunindo mais de 50 participantes de várias nacionalidades, do Brasil à Letónia, passando pelo México, Espanha, Polónia e Albânia.

Sob o tema global "**AI Horizons: Shaping the Future of Higher Education**", o evento, dirigido às comunidades académicas do IPS e de instituições de ensino internacionais parceiras, reúne até amanhã, sexta-feira, especialistas e profissionais de diferentes domínios, permitindo explorar novas perspetivas sobre a transformação digital e o seu impacto na forma como se ensina, aprende e investiga.

Na sessão de abertura, **a presidente do IPS, Ângela Lemos**, realçou a relevância do evento “como espaço de partilha de boas práticas e fortalecimento de laços entre instituições congéneres de várias partes do mundo”, e a importância do tema em debate numa altura em que a IA “já não é apenas uma tendência, é um ponto de viragem na vida das instituições de Ensino Superior”.

Seguiu-se a apresentação “**Inteligência Artificial: O caminho rumo à transição digital**”, a cargo de **Bernardo Santos e Sousa**, vice-presidente do **Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP)**, que assinalou algumas metas europeias até 2030 neste domínio. Nomeadamente atingir os 80% de adultos com competências digitais básicas (a média atual é de 54%), e chegar aos 20 milhões de profissionais especialistas em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), um número que rondará atualmente os nove milhões.

Alertando para a rapidez com que está a IA a mudar o mundo, o responsável chamou a atenção para “a responsabilidade que cabe a cada um de nós de não perder este comboio”, apontando como bom contributo o programa UPskill, uma iniciativa nacional que visa a requalificação de profissionais nas várias áreas das TIC e do qual o IPS é parceiro desde o seu arranque, em 2020.

Sobre a forma como a IA está a revolucionar o ensino e a investigação debruçou-se a **mesa-redonda** que encerrou o programa desta manhã, cruzando os contributos de dois **docentes do IPS, Miguel Lopez (Tecnologia) e Karla Menezes (Ciências Empresariais)**, e de **Márcia Santos, da Universidade Lusófona**. Com perspetivas algo divergentes, entre o entusiasmo e alguma reserva, sobressaiu a ideia consensual de que o Ensino Superior não tem outra opção que não a mudança, o que implica necessariamente a adoção de novos métodos de ensino, com integração de ferramentas digitais, e também de avaliação, nunca perdendo de vista que os resultados gerados por IA terão sempre de ser validados por um cérebro humano, crítico e conhecedor.

Durante a tarde, os participantes visitaram a Oficina Lu Ban Portuguesa e a iniciativa Erasmus Closet, e estiveram envolvidos no *workshop* “Criatividade e Inovação na Era Digital”, dinamizado pelos docentes Dulce Matos e Fernando Angelino (Ciências Empresariais).

Amanhã, dia 7, o programa será preenchido com **reuniões institucionais entre parceiros**, em paralelo com um *workshop* sobre "Open Science and Open Education", promovido no âmbito do projeto E³UDRES² Ent-r-e-novators, coordenado pelo IPS, que reunirá intervenientes de vários países da Europa, dentro e fora da Aliança Universitária E³UDRES².

Carla Ferreira
Técnico Superior
Divisão de Comunicação e Relações
Exteriores | Imprensa
T. +351 265 710 814 | imprensa@ips.pt



CAMPUS DO IPS, ESTEFANILHA
2910-761 SETÚBAL, PORTUGAL
WWW.IPS.PT



Siga-nos nas redes sociais:



--

[Sobre o IPS:](#)

Há mais de 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores que abarcam importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. Mantém-se, por isso, há vários anos no topo da empregabilidade do ensino superior politécnico. É ainda membro da Aliança Universitária Europeia E³UDRES² e referência nas áreas da responsabilidade social e sustentabilidade ambiental. Saiba mais em www.ips.pt.